



imagens pornográficas e imagens artísticas - abordagem de uma teoria da substância semiótica da imagem

René Lindekens 


SÉRIE A – Nu artístico

1. Foto. Em plano próximo, a foto apresenta o corpo nu de uma mulher muito jovem, ocupando quase a totalidade do espaço. A mulher está deitada sobre o ventre. Percebêmo-la em plano inclinado. O rosto, que se afunda na almofada, está de perfil. O corpo está posicionado de tal modo que as ancas se levantam em direção ao espectador, sobre as pernas separadas escorrega um *cache-sex*, assim também, nos ombros e no braço direito (dobrado sobre o peito na altura do rosto) um colar de pérolas desliza sobre a pele.

No conjunto, a situação sugere a espera de um ato sexual no qual o parceiro penetrará a mulher por trás. O rosto expressa desde já um gozo contido, mas intenso, sem nenhuma crispção.

2. Desenho. O desenho reproduz a foto, exceto em um ponto: o rosto foi deformado. Os traços estão mais duros e dão à face uma expressão mais vulgar da qual desapareceu a impressão do gozo feliz.



 Foi professor no departamento de história da Universidade de Montreal.

Para ver o artigo acessar http://www.ea.usp.br/caligrama/n_3/ReneLindekens.pdf

SÉRIE B- Foto pornográfica

1.Foto. Em plano próximo, ocupando quase a totalidade do espaço, a foto apresenta os corpos nus de um homem e de uma mulher fazendo amor. São vistos em plano suavemente inclinado, meio deitados, os bustos levemente levantados, três quartos dos rostos voltados um para o outro. Os rostos expressam um intenso desejo. As bocas entreabertas buscam uma à outra. A mulher segura fortemente o pênis em ereção de seu parceiro, enquanto ele lhe acaricia o seio esquerdo. Os dois mantêm os olhos abaixados.

2. Desenho. Reproduz fielmente a foto, com todos os detalhes, sem deformação..

